



Editais nº 550747  
Disponibilização: 14/09/2023  
Publicação: 14/09/2023

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**Secretaria Executiva do CMDCA**

Rua Líbero Badaró 119, 2º Andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-000  
Telefone:

**ATA DE REUNIÃO - COMISSÃO ELEITORAL CENTRAL - 11/09/2023**

**Presentes:** Andréia dos Santos Pereira (Titular - SMDHC), Bárbara Vicente (Titular - SMDHC), Carlos Alberto de Souza Junior (Suplente - CMDCA), Cecília Bascchera (Suplente - SMDHC), Cleusa Guimarães (Titular - CMDCA), Damaris Therezinha (Suplente - SMDHC), Elizete Nicolini (Suplente - CMDCA), Elineuba de Souza (Titular - CMDCA), Esequias Marcelino (Titular - CMDCA), Fernanda Oliveira (Suplente - CMDCA), Mauro Caseri (Titular - Fórum) e Tifani Coelho (Titular - SMDHC).

A reunião se inicia às 14:10, estando presentes os titulares e suplentes mencionados a cima. Avisa-se que o designer não pode comparecer. Mauro se demonstra contrário a continuar a reunião, já que o responsável pela criação da arte não está presente.

Carlos Alberto afirma que não há o que se discutir, visto que não há informações sobre as aplicações e variedades da arte. Propõe que se ponha em votação este cartaz, mas que a cidade continuará sem divulgação do Processo.

Mauro sugere que a comissão encerre a reunião e delibere pela presença do responsável, já que a Comissão foi incumbida de organizar o Processo e sua deliberação deve ser cumprida.

Esequias sugere que a reunião não seja encerrada, que a comissão debata a arte, elencando as mudanças sugeridas e envie-as para o designer responsável, para que este altere e traga um pacote de artes para apreciação na quarta-feira.

Mauro afirma que este encaminhamento não é produtivo, visto que a arte apresentada é utilizada como material central para a criação das demais e, se há muitas dúvidas sobre o modelo central, a probabilidade de que as demais artes e aplicações também gerem dúvidas é grande. Cita como exemplo a cor vermelha e o tamanho da fonte, que podem gerar dificuldades de acessibilidade, justificando a importância de o profissional estar presente para dirimir estas dúvidas. Além disso, defende que o papel da CEC é deliberar sobre, não produzir a arte.

A equipe administrativa afirma que três designers já estiveram envolvidos no processo e produziram artes que a comissão não aprovou, portanto a comissão deve apontar com mais precisão o que deseja, para que os designers possam se basear e criar/ajustar.

Carlos Alberto afirma que quem cria deve antes ouvir as ideias e que a comissão está solicitando e apontando para a necessidade de ser ouvida a respeito da divulgação do processo há meses.

Mauro afirma o CMDCA está sendo desrespeitado. Complementa sugerindo que a comissão entre em consenso para que não haja necessidade de votação, a fim de não se gerar a sensação de que a comissão está atrasando o processo por não aprovar a arte e não colocar os representantes do governo em posição de ter que votar a favor de algo que, em sua opinião, não está correto.

Bárbara sugere uma pausa para que se telefone ao responsável pela arte atual e entenda o que aconteceu ou saber quando este pode comparecer. Mauro explica que o incômodo não se reduz ao profissional e, sim ao que chama de "atraso crônico" quanto à divulgação do processo.

Com o objetivo de buscar o melhor encaminhamento possível juntamente à SMDHC, Esequias convida o chefe de gabinete, Giovani Piazzini, para participar da reunião. Mauro e Esequias explicam o cenário ao chefe de gabinete.

Giovani acredita que não é trazendo o profissional pessoalmente à reunião que o problema será resolvido. Afirma que a SMDHC está absolutamente comprometida com o Processo de Escolha Unificado, seja empenhando a CAF com os termos de referência, seja empenhando o gabinete a respeito do decreto de convocação etc. Reitera que a divulgação do Processo de Escolha não depende apenas da SMDHC, precisa da aprovação e dos meios da Secretaria de Comunicação. Por fim, acredita que o problema não é a arte, mas sim de comunicação, porque o profissional faz o que lhe é demandado. Sugere que a comissão faça os apontamentos necessários para que o profissional possa participar da próxima reunião.

Mauro afirma que a incapacidade de se transmitir o que a comissão espera só demonstra a necessidade de o profissional estar presencialmente com a comissão, já que este foi preparado para ouvir uma coletânea de ideias e a partir delas desenvolver o material necessário. Carlos Alberto emenda que o problema em si não é somente a arte, e sim não tratar a divulgação como prioridade, especialmente porque a comissão aponta essa necessidade há meses.

Fernanda relembra que na quarta-feira a comissão fez apontamentos e mesmo com a mudança da arte alguns elementos continuaram, portanto este método não está funcionando, o que reforça a necessidade de o profissional estar presente. Giovani responde que há necessidade de se alinhar não somente as ideias, mas também as expectativas em relação ao resultado final.

Mauro pede que se registre que a próxima reunião acontecerá na quarta-feira, dia 13/09, às 14h com a presença do designer, se este for o resultado da votação.

Carlos Alberto sugere como encaminhamento e opção de voto que a comissão só mexa na arte com a presença do designer.

A comissão entra em votação considerando as duas propostas: Modificar a arte somente com a presença do designer X Sugerir alterações nesta reunião, para que o designer traga um pacote de artes já com as considerações da comissão na quarta-feira.

Carlos Alberto, Mauro e Elineuba votam por alterar a arte somente com a presença do designer.

Andréia, Bárbara, Cleusa, Esequias e Tifani votam por fazer as sugestões de alterações nesta reunião, para que o designer traga um pacote de artes já com as considerações da comissão na quarta-feira.

Carlos Alberto pede que conste em ata que votou pela suspensão porque acredita que não se trata de falhas de comunicação, e sim porque a divulgação não foi considerada como prioridade. Além disso, afirma que se absterá de qualquer debate sobre a arte. Elizete pergunta se a comissão pode levar em consideração os apontamentos que ele fez durante o feriado. Carlos Alberto responde que não deseja influenciar, já que neste momento escolhe se abster, portanto a comissão deve analisar e pesar se faz sentido ou não as considerar.

A comissão delibera pelas seguintes alterações:

- Fonte mais visível, possivelmente, em negrito;
- Retirar o "2023" dos parênteses;
- Retirar os confetes;
- Aumentar o tamanho da urna e dar mais ênfase a esta do que à mão;
- Retirar a foto da urna e substituir a representação de texto por quadradinhos simulando o número do candidato na tela;
- Retirar o "vote em até 05 candidatos";

Elineuba acredita que é imprescindível e defende a manutenção da informação de que o eleitor pode votar em até 05 candidatos. Questiona também onde os cartazes serão utilizados.

Em meio a esta discussão, Elineuba pede que conste em ata que está se retirando da reunião, porque se sente desrespeitada.

Cleusa pede que conste em ata algumas das suas sugestões (elencadas anteriormente), como modificar a cor de "conselho tutelar" por não considerar a composição de cores atual lúdica e afirma que o tamanho da urna deve ser exagerado, já que considera que a urna traduz a mensagem mais importante do cartaz. Tifani concorda e afirma que o tamanho exagerado da mão está tirando o foco da mensagem principal.

Por fim, Cecília sugere que se acrescente algum elemento que remeta melhor à criança e ao adolescente, visto que a urna é uma ótima representação para as eleições e as cores remetem ao conselho tutelar, não havendo uma representação direta das crianças e dos adolescentes.

Nada mais havendo a tratar, a reunião é encerrada enquanto eu, Talita Patricio Perez, lavro a presente ata.



**Lays Yuri Yamamoto**

**Diretor(a) I**

Em 13/09/2023, às 18:58.

---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **089990801** e o código CRC **A2B6D5F5**.

---